



IV

CONGRESO IBÉRICO DE CIENCIAS HORTÍCOLAS



CÁCERES, 7 -11 DE MAYO DE 2001

Libro de resúmenes

JUNTA DE EXTREMADURA

COMITÉ DE HONOR

Excmo. Sr. D. Juan Carlos Rodríguez Ibarra.
Presidente de la Junta de Extremadura.
Excma. Sra. Dña. Anna M^a. Birulés Bertrán.
Ministra de Ciencia y Tecnología.
Ilmo. Sr. D. José M^a Saponi Mendo.
Alcalde del Excmo. Ayuntamiento de Cáceres.
Excmo. Sr. D. Eugenio Álvarez Gómez.
Consejero de Agricultura y Medio Ambiente de la Junta de Extremadura.
Excmo. Sr. D. Luis Millán Vázquez de Miguel.
Consejero de Educación, Ciencia y Tecnología de la Junta de Extremadura.
Ilmo. Sr. D. Antonio Caperote Mayoral.
Presidente de la Excma. Diputación Provincial de Cáceres.
Sr. D. Adolfo Cazorla.
Director General del Instituto Nacional de Investigaciones Agrarias.
Dra. Dña. Isabel Mourao.
Presidenta de la associação Portuguesa de Horticultura.
Dr. D. Víctor Galán Sauco.
Presidente de la Sociedad Española de Ciencias Hortícolas.

COMITÉ CIENTÍFICO

Horacio Peláez Rivera
Luis Miguel Torres Vila
M^a del Carmén Rodríguez
Rafael Lozano
Juan José Ruiz
M^a José Bernáldez
Jordi Marsall
María Herrero
Alfonso Pardo
Bianchi de Aguiar
Cristina Oliveira
Eduardo Rosa
Fernando Antúnez
Jose Monteiro
Ricardo Fdez Escobar
Javier Baselga Yrisarri

COMITÉ ORGANIZADOR

Isabel Mourao
Blanca Delgado de la Rosa
Manuel Mota Barroso
Jose Angel González García
Fernanda M.G. Delgado F. De Sousa
M^a Isabel García Pomar
Eugenio Araujo Faria
Luís M^a Robredo Salazar
Guadalupe Espárrago Rodilla
Jose Miguel Coletto
Juan Grajera Facundo
Miguel Alcaide García
Manuela Lavado Sánchez
M^a del Henar Prieto Losada

Efeito do azoto, fósforo e potássio no desenvolvimento de porta-enxertos de alfarrobeira (<i>Ceratonia siliqua</i> L.).....	470
<i>Correia, P.F.; Rolim, S.</i>	
El análisis rápido de nitrato en suelos y aguas.....	471
<i>Garros, V.; Pía, C.; Ramos, C.</i>	
El compost de restos de algas y fanerógamas marinas con otros residuos vegetales como sustrato para la producción de planta ornamental en maceta	472
<i>Abad, M.; Noguera, P.; Puchades, R.; Maquieira, A.; Noguera, V.</i>	
El efecto de la sobrefertilización nitrogenada en el cultivo del olivo y en la calidad del aceite.....	473
<i>Fdez Escobar, R.; Sánchez Zamora, M.A.</i>	
El Prohexadione-CA como inhibidor del crecimiento vegetativo en manzano	474
<i>Medjdoub, R.; Val, J.; Blanco, A.</i>	
Ensaio de épocas de plantação, numa cultura de melão tipo Gália, na época de primavera- verão 99, na região do Baixo Alentejo	475
<i>Pais, A.P.M.</i>	
Ensayo sobre aplicación de fungicidas a la zueca en el cultivo de alcachofa	476
<i>Macua, J.I.; Santos, A.; Bozal, J.M.</i>	
Estimación de la relación entre la dosis de riego aportado y el nivel de estrés en vid (<i>Vitis vinifera</i> L.)cv. “Tempranillo”	477
<i>Royo, J.B.; Aguirrezábal, F.; Santesteban, G.</i>	
Estudio anatómico de cinco especies de leguminosas: Vicia faba, Cicer arietinum, Pisum sativum, Lens culinaris y Vicia sativa	478
<i>Pulido García, L.; Botella Miralles, O.; Soriano Morcillo, A.M.</i>	
Estudio del comportamiento de un olivar tradicional variedad “Morisca” después de su puesta en riego	480
<i>Pérez, J.M.; Prieto, M.H.; Linares, I.M.; Moñino, M.J.</i>	
Estudo comparativo do desenvolvimento do <i>Pelargonium</i> e do <i>Schizantus</i> em quatro diferentes substratos.....	481
<i>Silva, M.R.M.S.; Bahcevandziev, K.</i>	
Estudo de tecnologias culturais adaptadas à produção de figo fresco	482
<i>Branco Ferreira, V.; Pica, C.; Nunes, V.</i>	
Evaluación de la aptitud de los suelos de la Dehesilla de Alcalá (Huelva) para el cultivo de cítricos.....	483
<i>Del Toro, M.; Mato, M.L.; Muriel, F.; Bellinfante, N.</i>	
Evolución de los niveles de macronutrientes en hojas de almendro (var. Guara), en seco y regadío	484
<i>Gabarrón, M.J.; Valverde, M.; Madrid, R.; Sánchez, A.; Guillén, I.; Romojaro, F.</i>	
Fases en la plantación del pistachero (<i>Pistacia vera</i> L.) en la región de Castilla –La Mancha	485
<i>Couceiro López, J.F.</i>	
Incidencia del sistema de recolección en la calidad del aceite de oliva en el sur de Cataluña.....	486
<i>Hermoso, J.F.; Romero, A.; Tous, J.; Plana, F.</i>	
Influência da adubação potássica na produtividade da couve lombarda (<i>Brassica oleracea</i> var. <i>sabauda</i> L.).....	487
<i>Ferreira, A.; Jorge, L.</i>	

INFLUÊNCIA DA ADUBAÇÃO POTÁSSICA NA PRODUTIVIDADE DA COUVE LOMBARDA (*Brassica oleracea* var. *sabauda* L.)

A. FERREIRA & L. JORGE

Escola Superior Agrária de Bragança, Campus de Santa Apolónia; 5301-855 Bragança, PORTUGAL

Introdução

Este ensaio foi realizado em Bragança, região onde a cultura da couve lombarda para colheita de outono, usando as variedades lombarda d'Aubervilliers e lombarda das Virtudes, é tradicional.

Nesta época de produção, a cultura está sujeita a temperaturas elevadas. O potássio provoca um aumento de água nas células, reduzindo a taxa de transpiração, pela sua influência no mecanismo de fecho de estomas (Terrón, 1999), tendo ainda o papel de favorecer a absorção do azoto, aumentando o rendimento da adubação azotada.

Objectivos

Avaliar a influência do nível de adubação potássica na produtividade da couve lombarda.

Material e métodos

- Solo de textura média, com baixos níveis de matéria orgânica, pH de 6,7 e níveis de fósforo e potássio assimiláveis de 41 e 78 ppm, respectivamente.
- Adubação de fundo: 100 Kg de N, 100 Kg de P₂O₅, 100 Kg de K₂O, 128 Kg de CaO e 220 Kg de S, por hectare.
- Blocos casualizados de 9 m², sem repetição, devido às características de uniformidade da parcela utilizada.
- Usaram-se as variedades lombarda das Virtudes e d'Aubervilliers, previamente preparadas em viveiro.
- Compasso de plantação de 60 X 60 cm (2,7 plantas / m²), tendo-se avaliado 25 plantas por bloco.
- Em cobertura foram efectuadas três modalidades de adubação: na modalidade 1 foram aplicados 0 Kg de K₂O /ha, na segunda 200, e na 3 fez-se a aplicação de 260 Kg/ha. Em todas as modalidades se fez a aplicação em cobertura de um total de 200 Kg de N /ha, repartidos equitativamente pelas três datas de aplicação (17/08; 10/09 e 1/10).
- As plantas foram colhidas no dia 28/10/99, três meses após a transplantação.

Resultados

Os níveis de produtividade obtidos encontram-se registados no Quadro 1.

Na Figura 2 podem ser avaliados os valores do peso médio por planta, por variedade e por modalidade.

Na variedade lombarda das Virtudes, ao passar da modalidade 1 (100 Kg K₂O/ha) para a 2 (300 Kg K₂O/ha), houve um acréscimo de produção de 23%; ao passar da 2 para a 3 (360 Kg K₂O/ha), registou-se um decréscimo de 12%.

Na variedade lombarda d'Aubervilliers, ao passar da modalidade 1 para a 2, houve um acréscimo de produção de 16%, e ao passar da modalidade 2 para a 3, um decréscimo de 10%. Em ambas as variedades, a produção obtida com o nível máximo de adubação potássica foi superior à obtida com o nível mínimo.

Conclusões

Independentemente da variedade considerada, os valores de produtividade foram sempre menores na modalidade 1, atingindo valores intermédios na modalidade 3, sendo os maiores valores obtidos na modalidade 2, que corresponde ao fornecimento de um total de 300 Kg de K₂O/ha.

Para este nível de adubação potássica atingiram-se as máximas produções unitárias em ambas as variedades, com valores de, respectivamente, 6,3 e 4,7 Kg/m², para a lombarda das Virtudes e para a lombarda d'Aubervilliers. Foi também para este nível de adubação que se verificou a maior diferença de produção entre as duas cultivares, de cerca de 32%.

Uma vez que o tipo de resposta à adubação potássica foi idêntico em ambas as variedades, com ligeira depressão da produção para o nível de aplicação mais elevado, parece-nos ser desnecessário aplicar níveis de potássio superiores a 300 Kg/ha, nesta cultura, nas condições em que decorreu o ensaio.

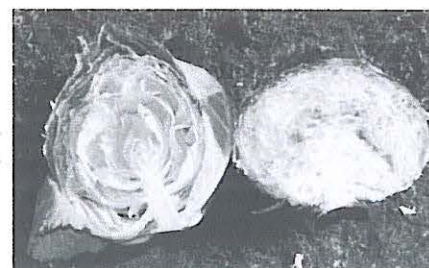


Figura 1. Corte longitudinal das lombardas d'Aubervilliers (à esquerda) e das Virtudes (à direita).

Quadro 1 - Produtividade por cultivar e por modalidade (kg/m²).

Modalidade (KgK ₂ O /ha)	Lombarda Virtudes	Lombarda Aubervilliers
1 - 100	5,1	4,1
2 - 300	6,3	4,7
3 - 360	5,5	4,3

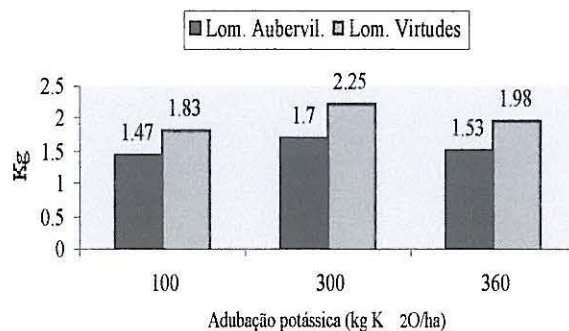


Figura 2 - Pesos médios por planta e por modalidade de adubação potássica (Kg).